

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de M. Grosso Class.: CIMI 717

Data 24/07/93 Pg.: _____

Conselho Indigenista denuncia violação de áreas demarcadas

■ Segundo o Cimi 80 por cento das terras demarcadas estão sendo violadas

Um conjunto de denúncias e propostas foi o saldo da XIX Assembléia Regional do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) de Mato Grosso, realizada de 18 até ontem. Em seu relatório final, o Cimi faz uma avaliação dos seus 21 anos de existência e a identificação de seus desafios "maiores que a conjuntura - política, indigenista e eclesial - nos apresenta".

No documento, o conselho alerta para 238 áreas indígenas que ainda estão por demarcar no país, além de 80% das áreas demarcadas estarem sendo violadas, seja por invasão ou por depredação. "No Mato Grosso, devemos denunciar, particularmente, a pressão política contra a demarcação das áreas do Escondido, Tereza Cristina, Jarudore, Suiá Misu e outras". O Cimi também fala da "cooptação fraudulenta" de lideranças indígenas; o "jogo sujo" das madeireiras, aliciando índios armados contra outros índios e a depredação irreparável da floresta, lembrando que, somente no Vale do Guaporé, agem mais de cem madeireiras "com a maior irresponsabilidade e prepotência".

Este ano é Internacional dos Povos Indígenas e o Cimi destaca que em outubro termina o prazo constitucional para a demarcação das terras dos índios e, para estes, de acordo com o rela-



No relatório o Cimi alerta para a demarcação de 238 áreas indígenas em todo o País



Dom Pedro Casaldáliga: governo não tem política definida

tório, pesa, com consequências extremamente negativas, o modelo neo-liberal de mercado total e de exclusão dos

"diferentes", imposto ao Terceiro Mundo. "A política indigenista nacional continua a ser de integração, na práti-

ca, e finalmente de extermínio". Ratificando afirmações anteriores do bispo de São Félix do Araguaia, Dom Pedro Casaldáliga, o relatório acusa a Fundação Nacional do Índio (Funai) de falida por falta de recursos e poder político. E completa: "O índio, como índio, é aquele que deve morrer", numa alusão ao que é sentido a partir das ações do poder.

Como propostas consideradas práticas, o Cimi sugere a subsistência e a auto-sustentação dos povos indígenas; o diálogo inter-religioso, na linha da Evangelização Inculturada; e a formação permanente de missionários e índios.